

Férias sem barreiras



como Mimi e Teo
salvam as férias da avó!



Nascido da vontade de 6 territórios repartidos por Espanha, Portugal e França, este projeto de cooperação transnacional sobre "Turismo para Todos" visa criar condições favoráveis ao turismo acessível a pessoas com deficiência ou incapacidade.

O objetivo desta ação, além de permitir partilhar experiências entre os territórios, é também uma oportunidade de sensibilizar os agentes turísticos dos territórios para acolher públicos com limitações ou com perda de autonomia, com recurso a abordagens lúdicas e a boas práticas.

Um grande obrigado a Bernadette DESPRES, a famosa criadora das personagens de Teo e Mimi, que gentilmente aceitou o desafio deste projeto internacional.



Um grande obrigado também a:

Nathalie COATGLAS e Etienne ANGINOT (GAL PITHIVERAIS & GATINAIS - FR)
 Manuela FIALHO e Joaquim AMADO (GAL TERRAS DENTRO 2020 - PT)
 Sonia FELICIDADE e Vitor CAMPOS (GAL ADERE2020 - VICENTINA-PT)
 Isabel BENEDITO e Conceição SILVA (GAL AL SUD - ESDIME - PT)
 Joaquin FUENTES (GAL ADERCO -ES)
 Maria Luísa DEL VIEJO (GAL CEDECO -Tentudía - ES)

pessoas sem as quais o projeto de cooperação não se teria concretizado.



(Pai)

Olá filhos, então essas férias com a avó? Foram boas?

(Teo e Mimi)

Ah, sim, agitadas, mas muito boas!

(Pai)

Mas agitadas porquê?



(Mimi)

Fizemos muitas coisas juntos e a avó aproveitou as férias dela graças a nós.

(Teo)

Para começar, a avó magoou o joelho no banco do avião; a sorte foi que a amiga da avó, a Maria, estava à nossa espera no aeroporto, em Espanha.

Maria já tinha reservado os bilhetes para visitarmos o Mosteiro de Tentudia nesse dia.

(Mimi)

A avó tinha uma dor muito forte no joelho e a andar no pavimento de pedra ainda era pior. Fazia "ái " " ui " " aí ", e caiu várias vezes.



(Teo)

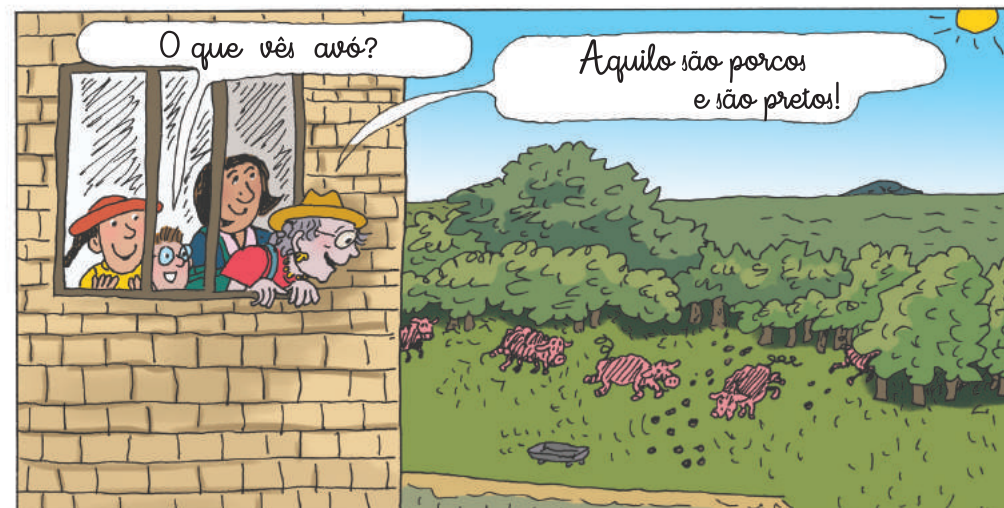
Maria foi à receção e emprestaram-lhe uma cadeira de rodas durante toda a visita para que a avó pudesse fazer a visita sem dificuldade.

(Pai)

Ah, muito bem. Uma boa ideia e muito simples de pôr em prática!

(Mimi)

Ela até foi capaz de subir à torre do mosteiro. Era um espetáculo!! Lá de cima podia ver-se muito longe. Até vi porcos pretos no meio das árvores. Parece que eles comem bolotas.



(Teo)
Sim, foi lindo.
A avó também queria ver e saltou da cadeira de rodas
e o joelho voltou ao lugar.
Sentiu-se muito melhor e já pulava por todo o lado.



(Pai)
Vocês ficaram na Extremadura Espanhola
durante toda a estadia?

(Mimi)
Não, nós fizemos muitas outras coisas. Como previsto a Maria
levou-nos para Portugal.
Ela prometeu à avó levá-la para ver os azu ... le ...

(Teo)
Azulejos!! Mas antes disso, ainda em Espanha, fomos ver a Igreja
da Madalena em Olivença, estilo manuelino.
Logo depois fomos para o Alentejo em Portugal, para a Festa do
pão em Cuba. Havia muita gente e muitas coisas para comer.

Foi aí que tudo piorou!

A igreja da Madalena
em Olivença →



(Mimi)

Ah sim! Uns porcos escaparam-se e correram em direção à avó.

Ela caiu ao pé da banca do pão e dos bolos,
os óculos caíram no chão e um porco passou-lhes por cima,
partindo-os em mil pedaços.

Ela ficou cega como uma toupeira.

Não conseguia ver nada, nem ao longe nem ao perto.



(Teo)

No dia seguinte, a Maria levou-nos a Castro Verde para vermos
a Basílica Real. Só que a coitada da avó sem os óculos
não via grande coisa.

Então, eu e a Mimi, tivemos a ideia de descrever
todos os detalhes e cores dos azulejos.

E, sempre que possível, fizemos com que ela tocasse nas peças com
relevo e assim a avó foi capaz de fazer toda a visita através
das nossas descrições.



(Mimi)

Foi uma longa visita...!

Passámos horas a descrever tudo para a avó.

(Pai)

Bem, que história!

(Mimi)

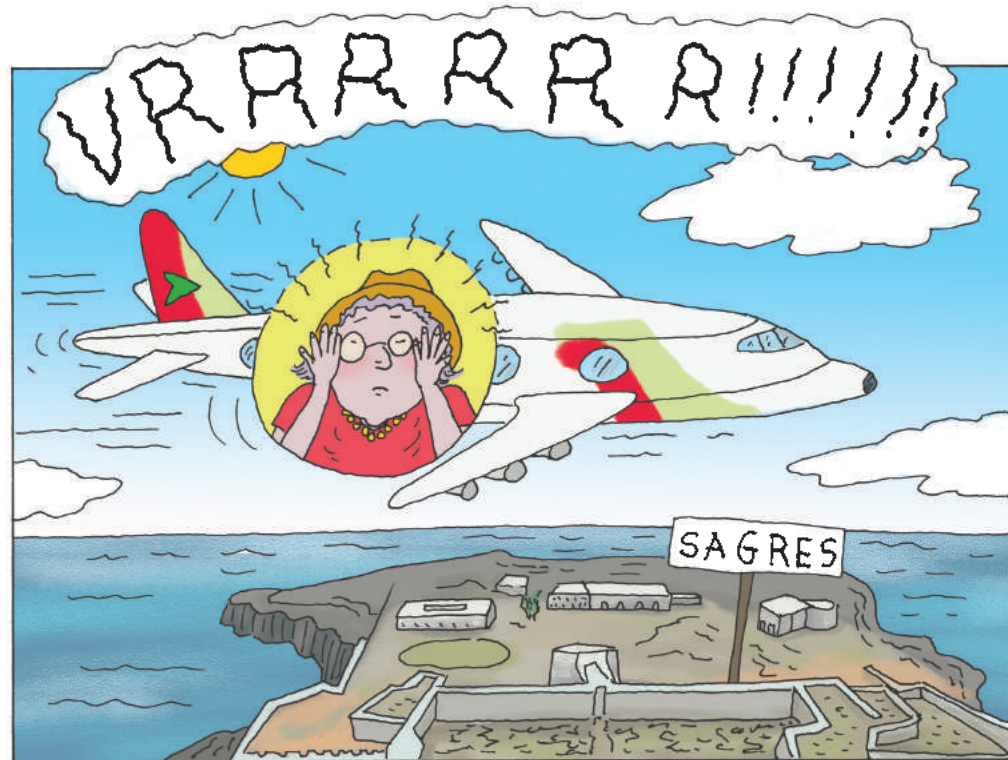
E ainda não acabou ... No avião, na hora da decolagem, o tempo estava tão bonito que pudemos ver a Fortaleza de Sagres.

De repente a avó ficou com muitas dores nos ouvidos por causa da pressão no avião e os ouvidos dela ficaram completamente entupidos.

A avó ficou surda como uma porta durante todo o voo e quando chegámos, quase que fomos todos parar à prisão.

(Pai)

À prisão?? !!



(Teo)

Sim, a avó não entendeu que tínhamos que passar no controle do aeroporto. Estávamos quase a sair quando um polícia agarrou a avó pelo colarinho.

(Mimi)

O senhor gritava, mas a avó não conseguia ouvir nada. Ele acabou por fazer gestos e ela entendeu que ele queria ver a mala e o cartões de cidadão.



(Pai)
Bem, coitadinha de avó.
Ela não deve ter gostado muito das férias.

(Teo)
Muito pelo contrário, ela ficou encantada.
Passámos muito tempo a cuidar dela.
Ela disse-nos que aprendeu muito sobre o que sentem as pessoas
com necessidades especiais e isso deu-lhe muitas ideias
para o restaurante.



(Avó)

Vamos lá então rever tudo o que se passa no restaurante, seguindo os conselhos de pessoas que encontram dificuldades no dia-a-dia. As crianças fizeram-me perceber que podemos permitir que todos aproveitem as suas férias, ou a vida, simplesmente adaptando-se coisas simples.

É isso aplica-se tanto a pessoas com necessidades especiais, como também a qualquer pessoa que tenha uma dificuldade temporária.

Vamos remodelar a sala do restaurante para que uma cadeira de rodas possa circular entre as mesas ... e isso será igualmente útil para pessoas com carrinho de bebés e para respeitar as distâncias sanitárias.



(Avó)

Trocamos os pratos, as toalhas de mesa passam a brancas e assim colocamos pratos coloridos para criar contraste. No serviço, informamos o cliente com deficiência visual do que está no prato e onde estão os alimentos.

Escrevemos o menu com letras maiores e também podemos ler o menu em voz alta. Cá para nós, também será útil para pessoas que cada vez mais têm dificuldade em ler as letras pequenas, não é meu genro...

Colocamos imagens nas portas das casas de banho em vez de "Sanitários". Serão úteis para que todos possam identificá-los. E porque não colocar imagens ao lado dos pratos com os ingredientes principais?



(Avó)

Para quem não tem jeito para línguas estrangeiras, como você meu genro, também será muito útil para atender os turistas que não falam a nossa língua e também para crianças pequenas que poderão escolher os seus pratos.

Meus filhos, também teremos que aprender algumas palavras básicas em língua gestual e deixaremos sobre a mesa um pequeno caderno e um lápis para permitir que as pessoas surdas-mudas comuniquem. Também irá deliciar as crianças que vão poder estar ocupadas à mesa.

Assim todos os clientes serão bem recebidos!!





Para mais informações :

- . **Esdime** - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste
www.esdime.pt
- . **Terras Dentro** - Associação para o Desenvolvimento Integrado
www.terrasdentro.pt
- . **Vicentina** - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste
www.vicentina.org